

PREVENÇÃO

Vacina contra HPV é ampliada para meninos de 11 a 14 anos

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Ministério da Saúde anunciou esta semana a ampliação na oferta de vacina contra HPV para meninos de 11 a 15 anos incompletos (até 14 anos, 11 meses e 29 dias). Anteriormente a vacina contra a doença era disponibilizada em meninos de 12 e 13 anos. Em Tangará da Serra, de acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, desde o dia 12 de junho, as 18 Unidades de Saúde da Família já estão vacinando os meninos de 11 a 14 anos contra HPV. A autorização para ampliação da faixa etária, segundo a coordenadora, foi comunicada a Secretaria Municipal de Saúde no último dia 8 de junho, por meio de Nota Informativa emitida pela Coordenadora Geral Substituta do Programa Nacional de Imunização, Ana Maranhão. Em Nota, a Secretaria

de Vigilância em Saúde informava que a partir de junho o Ministério da Saúde ampliaria a faixa etária da vacina HPV Quadrivalente para meninos, passando a disponibilizar essa vacina para a população masculina de 11 a 14 anos de idade (14 anos, 11 meses e 29 dias) no Calendário Nacional de Vacinação. “Essa ampliação fortalece as ações de saúde na população masculina e possibilita a prevenção da ocorrência de Cânceres”, destaca a coordenadora, no documento, ao ressaltar que a vacinação em meninos contribui para o aumento da proteção também de meninas, impactando nas próximas décadas o perfil epidemiológico das infecções atribuíveis ao HPV em ambos os sexos. **MATO GROSSO** - O estado de Mato Grosso tem 119,4 mil adolescentes do sexo masculino, entre 11 e 15 anos incompletos (14 anos, 11 meses e 29 dias),



Em Mato Grosso, mais de 119 mil meninos devem ser vacinados contra HPV

que devem ser vacinados contra HPV. A meta é imunizar 80% desse público, o que representa cerca de 95 mil jovens. O total de meninas no estado que fazem parte do público-alvo é

196 mil de crianças e jovens do sexo feminino com idade entre 9 e 15 anos, sendo que a meta também é 80%, correspondendo a 157 mil meninas. Desde o início da vacinação, em

2014, foram enviados 439 mil de doses ao estado para imunização contra HPV. A vacina contra o HPV para os meninos passou a ser disponibilizada no Sistema Único

de Saúde (SUS), em janeiro deste ano, contemplando os meninos de 12 a 13 anos. Até o ano passado, era feita apenas em meninas. (Com informações da Assessoria de Imprensa do Estado)

08.JULHO

TEM+PISEIRO EM

TANGARÁ DA SERRA-MT

NO TTC

TJ' EX VOCALISTA DO: FORRÓ BOYS

FORRÓ DE PEGADA!

THIAGO HONATHAN

O Barulho é Esse!

#EUVOQUEVOCÊ?

WWW.TJOFICIAL.COM.BR

SIGA-ME NAS REDES SOCIAIS

f t g i

GARRA

INGRESSO ANTECIPADO:

1º LOTE: R\$ 20,00

2º LOTE: R\$ 30,00

3º LOTE: R\$ 40,00

Vendas: Banca 13 de Maio e Posto Santos Queiros

Realização:

Produção:

Informações: 65-9.9945-8631/65-9.9999-4754

COBRANÇA

Dona Neide sugere contratação de médicos especialistas



“Necessitamos de médicos do município para solucionar essa demanda”

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

Dona Neide (PMDB) sugeriu esta semana ao prefeito Fábio Junqueira (PMDB), a contratação de profissionais médicos especialistas nas áreas de urologia, neurologia e oftalmologia. A parlamentar também cobrou a contratação de um fisioterapeuta para o Centro de Reabilitação. “Existe um grande número de pessoas aguardando uma vaga

para atendimento pelo SUS em Tangará. Nos casos de urgência, estas pessoas estão sendo encaminhadas para Cuiabá, correndo o risco de não serem atendidas por causa do grande número de pacientes que estão na espera de atendimento pelo Governo Estadual”, lembra a vereadora Dona Neide, solicitando que o secretário Itamar Martins Bonfim, viabilize as contratações. A vereadora diz que nos casos citados, a necessidade é urgente.

Segundo ela, em função da dificuldade para conseguir atendimento muitos pacientes têm feito esforços para buscar atendimento particular, em função da urgência. Apesar disso, lamenta a vereadora, nem todos têm recursos e muitos acabam sem atendimento. “Necessitamos de médicos do município para solucionar essa demanda, especialmente daqueles pacientes impossibilitados de procurar atendimento particular”, afirma Dona Neide.